

CPRM

Resumo Café Geológico



06 de agosto de 2021

Atuação do SGB nos rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho.

Contextualização do episódio

Os minerais, rochas e outros elementos do meio físico podem interferir de forma positiva ou negativa no ambiente em que vivemos e também em nossa saúde.

Este arco do café geológico tem por finalidade apresentar e demonstrar exemplos de estudos e aplicações sobre Geologia Médica e Geologia Ambiental. De modo que possamos debater a aplicação do conhecimento das ciências geocientíficas no desenvolvimento de estudos, novos métodos e tecnologias a serviço do desenvolvimento sustentável, da preservação ambiental e da melhoria da qualidade de vida da população.

Durante os eventos advindos do rompimento das barragens de Fundão, em Mariana, e B-1 em Brumadinho, o SGB exerceu atuação na avaliação dos impactos ambientais decorrentes das passagens do rejeito liberado pelos rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Doce em 2016 e no ribeirão Ferro Carvão e rio Paraopeba em 2019.

Nestes desastres o SGB apoiou e orientou as estratégias nas tomadas de decisões de resposta. Realizando monitoramento hidrológico, geoquímica de águas e sedimentos, o levantamento de dados históricos e backgrounds dos 53 elementos estudados.

A palestra: **A Atuação do SGB nos rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho**, tem por objetivo apresentar a atuação na área da Geoquímica Ambiental, em situações

emergenciais de desastres ambientais. Demonstrar como os elementos químicos estão distribuídos no ambiente físico, nos solos, sedimentos e nas águas, antes que fontes poluidoras antrópicas ou eventos catastróficos naturais aconteçam. E por fim, falar sobre as diferenças encontradas nos dois eventos, fazendo uma comparação entre eles.

Eduardo Paim Viglio - graduado em Geologia pela UFRJ em 1983 com mestrado em Geologia e Geoquímica pela UFPA com a dissertação “Geoquímica Regional Multielementar Aplicada aos Campos da Saúde Humana e Ambiental na Porção Continental da Folha SA.22-X-D – BELÉM – Região Nordeste do Pará”, utilizando dados do Projeto Geoquímica MultiÚso, no qual trabalha desde que entrou na CPRM em 2003, atuando nos estados do Pará, Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Distrito Federal, Pernambuco, Maranhão e Rondônia. Antes da CPRM atuou como geólogo de exploração na região amazônica e na Bahia, na pesquisa e avaliação de jazidas de estanho, ferro e ouro, em diversas empresas multinacionais e de sondagem. É atualmente Pesquisador responsável pela coordenação da elaboração dos Atlas Geoquímicos do Projeto Levantamento de Baixa Densidade do Serviço Geológico do Brasil, do DEGET – Departamento de Gestão Territorial, da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial do SGB. Membro da Sociedade Brasileira de Geoquímica, da Sociedade Brasileira de Geologia e da International Medical Geology Association – IMGA.

Colaboração e mediação científica: **José Luiz Marmos**, da CPRM de Manaus e **Marlon Marques Coutinho**, da CPRM de Belo Horizonte.

Thiago Dutra dos Santos

Coordenador do projeto de disseminação científica - Café Geológico

Departamento de Gestão Territorial
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial
Serviço Geológico do Brasil

Link do Vídeo:

 <https://eduplay.rnp.br/portal/video/141012>

 <https://youtu.be/r5sNuaObcAk>

Quer saber mais?

 Acesse o link: https://eduplay.rnp.br/portal/channel/cafegeologico_cprm

 <https://youtube.com/playlist?list=PLhUEW6fPG6Okpbibt98gSCtFNJ9E5ohrg>

**SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL - CPRM**

[@cprmoficial](#) [@cprm_oficial](#)

Gestão Territorial Hidrologia